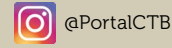
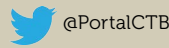
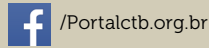


# JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição Diária 202 De 23 e 24 de junho de 2018



Presidente Adilson Araújo

## ARGENTINA

### CGT PROMETE GREVE GERAL NA SEGUNDA



**A CENTRAL** Geral dos Trabalhadores (CGT) promete paralisar a Argentina nesta segunda (25) contra o governo neoliberal de Mauricio Macri.






Os sindicalistas se opõem ao acordo assinado com o FMI, que tende a agravar a crise econômica e social, e exigem a mudança da política econômica. Tal como Temer no Brasil, Macri impõe aos argentinos as receitas recessivas de ajuste fiscal, que provocam o arrocho dos salários e a corrosão do poder aquisitivo da população, enfraquecendo o mercado interno e, por extensão, a atividade produtiva.

Além do arrocho dos salários, o neoliberalismo de Macri, no contexto de instabilidade cambial estimulada pela política monetária dos EUA, acelerou a inflação, que já acumula alta de 9,6% no ano, e resultou numa desvalorização de 30% do dólar nos dois últimos meses.

O visível agravamento da crise despertou uma onda generalizada de indignação e revolta na classe trabalhadora. É grande a expectativa de adesão ao movimento. A Argentina deve inaugurar o primeiro dia útil desta semana paralisada.

### VITÓRIA DOS METALÚRGICOS EM BETIM (MG)

**OS TRABALHADORES** e trabalhadoras da FCA/Fiat vão receber R\$ 5.270,82 a título de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) de 2018; reajuste salarial correspondente à inflação dos últimos doze meses, a partir de 1º de outubro; e mais um abono de R\$ 1.200,00, a ser pago até o início de janeiro de 2019. Essas conquistas, negociadas entre o Sindicato dos Metalúrgicos de Betim (MG) e a montadora, foram aprovadas em assembleia no último dia 17, realizada no Centro de Atividades Técnicas do Trabalhador (CATT), na cidade mineira. Uma grande vitória da categoria.

COPA 2018			
Sábado – 23/06/2018		Domingo – 24/06/2018	
	X		
Bélgica	09h	Tunísia	
	X		
Inglaterra	09h	Panamá	
	X		
C. do Sul	12h	México	
	X		
Japão	12h	Senegal	
	X		
Alemanha	15h	Suécia	
	X		
Polónia	15h	Colômbia	

# CTB COM A PALAVRA ENTREVISTA LUCIANO SIMPLÍCIO DA CTB-CE



O presidente da CTB/Ceará analisa a conjuntura e a estratégia do movimento sindical em resposta à ofensiva contra os direitos sociais

**Jornal da CTB:** Como você avalia o cenário de crise hoje?

Luciano Simplício: O país e o estado do Ceará atravessam um momento bastante adverso para o povo e o conjunto da classe trabalhadora, o capital avança com muita voracidade sobre os direitos sociais e vemos a pobreza avançar sem limites. Nossa orientação é resistir a todo custo até barrar essa onda de ataques.

**Jornal da CTB:** Como a CTB Ceará se posiciona frente aos desafios das eleições de 2018?

Luciano Simplício: Nossa orientação é clara: precisamos derrotar o projeto retrógrado e privatista que

retira direitos da classe trabalhadora (todas e todos golpistas). Nosso empenho será firme para eleger e reeleger pessoas comprometidas com o povo e com os interesses da classe trabalhadora.

**Jornal da CTB:** Quais os caminhos para vencer a crise?

Luciano Simplício: Entendemos que o caminho é reforçar e ampliar ainda mais a ligação com a classe trabalhadora. Para isso, reforçar a organização por local de trabalho, investir pesado em formação sindical classista e assim poder disputar, ideologicamente, as mentes e corações das bases.

## TOQUE DE CLASSE



### Urgência da reindustrialização

Pesquisa divulgada nesta quinta-feira (21) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) comprovou, com dados concretos, aquilo que a Fitmetal vem defendendo há anos: o Brasil precisa, com urgência, de uma política de reindustrialização, sob o risco de sua economia permanecer estagnada por tempo indeterminado.

Os dados da Pesquisa Industrial Anual referem-se ao ano de 2016. No período, foram fechadas 2.085 indústrias brasileiras, com a demissão de 400.836 trabalhadores. As demissões, segundo o estudo, foram generalizadas, já que afetaram 26 dos 29 setores avaliados.

A indústria encerrou o ano de 2016 com 321.186 unidades no país e 7,742 milhões de postos de trabalho ativos. O setor de transformação responde por 95% das vagas.

Não foi por acaso que ao longo dos últimos anos esse tem sido um tema constante entre as prioridades da Fitmetal. Em 2017, a Federação organizou um Ciclo de Debates em dez estados para tratar dos caminhos para o Brasil superar a desindustrialização.

O resultado concreto foi traduzido no Manifesto da Categoria Metalúrgica, documento lançado em março de 2018, durante o Fórum Social Mundial, na Bahia. Fruto da discussão entre sindicalistas, empresários, parlamentares e acadêmicos, a Fitmetal oferece à sociedade uma defesa ampla da reindustrialização e do desenvolvimento do país.

**Fernando Damasceno é jornalista e assessor da Fitmetal (Federação Interstadual de Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil).**

## PREVI E FUNCEF AMEAÇADOS PELO GOVERNO TEMER



UM DOS principais alvos do projeto neoliberal de Temer são as empresas estatais. Planos de saúde, fundos de pensão, emprego dos trabalhadores. Nada escapa.

O projeto de lei (PLP 268/16), que pode impedir a participação dos trabalhadores na gestão da Funcef e da Previ, acaba de receber parecer favorável do deputado Jorginho Mello (PR-SC), relator da proposta na CCJC (Comissão de

Constituição e Justiça e de Cidadania).

Hoje, a gestão dos fundos de pensão é compartilhada entre a patrocinadora e os trabalhadores.

O projeto, no entanto, divide o conselho deliberativo em três: mercado, empresa e empregados. Não precisa pensar muito para perceber que os agentes do mercado vão basear as decisões em favor da patrocinadora e em detrimento dos associados.

## DESMONTE DO FIES



MAIS UMA vez, a escala de prioridades da agenda neoliberal mira um direito conquistado pelo povo brasileiro. O governo criou Medida Provisória que sacrifica investimentos do Fies e transfere para o FNPS (Fundo Nacional de Segurança Pública). A MP retira quase R\$ 1 bilhão do valor total destinado ao financiamento estudantil advindo dos recursos das loterias federais. Caso a medida seja aprovada no Congresso até o dia 24 de agosto, o Fies irá receber como recurso apenas o dinheiro de vencedores que não foram buscar o prêmio.